

Tribuna

Lei de combate à violência nas escolas

O crescimento assustador dos atos de violência contra profissionais de ensino que assistimos quase que diariamente através dos meios de comunicação em todo o país, me leva a buscar através de projeto de lei que apresentarei nos próximos dias na Câmara de Vereadores, proteção a todos os Profissionais de Educação das escolas municipais de Montenegro.

O processo de desestruturação familiar que esquece valores, como respeito humano, traz como consequência

”
... não basta que nos indignemos. É preciso que cada um de nós faça a sua parte.

atos de agressões físicas e morais, justamente contra aqueles que têm a sublime missão de instigar o conhecimento e o aprendizado dos nossos filhos. Esses profissionais se transformam invariavelmente nas principais vítimas da falta de limites e de respeito por alunos e muitas vezes, por pais de alunos, que descarregam nesses profissionais, toda a falta de limites e amor ao próximo que não conseguiram passar para seus filhos.

Diante essa dura realidade, que nos entristece e nos envergonha porque os professores e profissionais da área do ensino devem ser respeitados e valorizados, de acordo com a importância que possuem no processo de aprendizado de todos nós. Mas não basta que nos indignemos. É preciso que cada um de nós faça sua parte,



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

buscando esse respeito e valorização, seja através de uma melhor remuneração e melhores condições de trabalho, ou, no papel de pais passarmos esses valores aos nossos filhos, pois os filhos são reflexos da educação que damos a eles e dos exemplos os quais eles irão seguir. Mas quando o saudável hábito do diálogo, dos limites de direito e do respeito ao próximo falham, é preciso buscar na lei a forma de proteção e salvaguardar o direito dessa classe tão importante para todos nós.

O respeito a esses profissionais, transcende o direito ao respeito de uma categoria, mas respeitar os professores e os demais profissionais de educação é uma forma de valorizarmos a educação do nosso país, valorizar uma das principais instituições que é a escola, e, sobretudo valorizarmos a nós mesmo, porque a escola também é reflexo da sociedade na qual vivemos. Como Vereador não tenho poder para interferir na educação do país, mas tenho o dever e a responsabilidade de buscar a valorização da educação no município. O povo me escolheu para ser seu representante, e, a valorização da educação passa prioritariamente pela valorização dos profissionais da educação. E quando buscamos mecanismos que visem à valorização da educação em nosso município, estamos de certa forma também contribuindo para a valorização da educação no nosso estado e no nosso país.